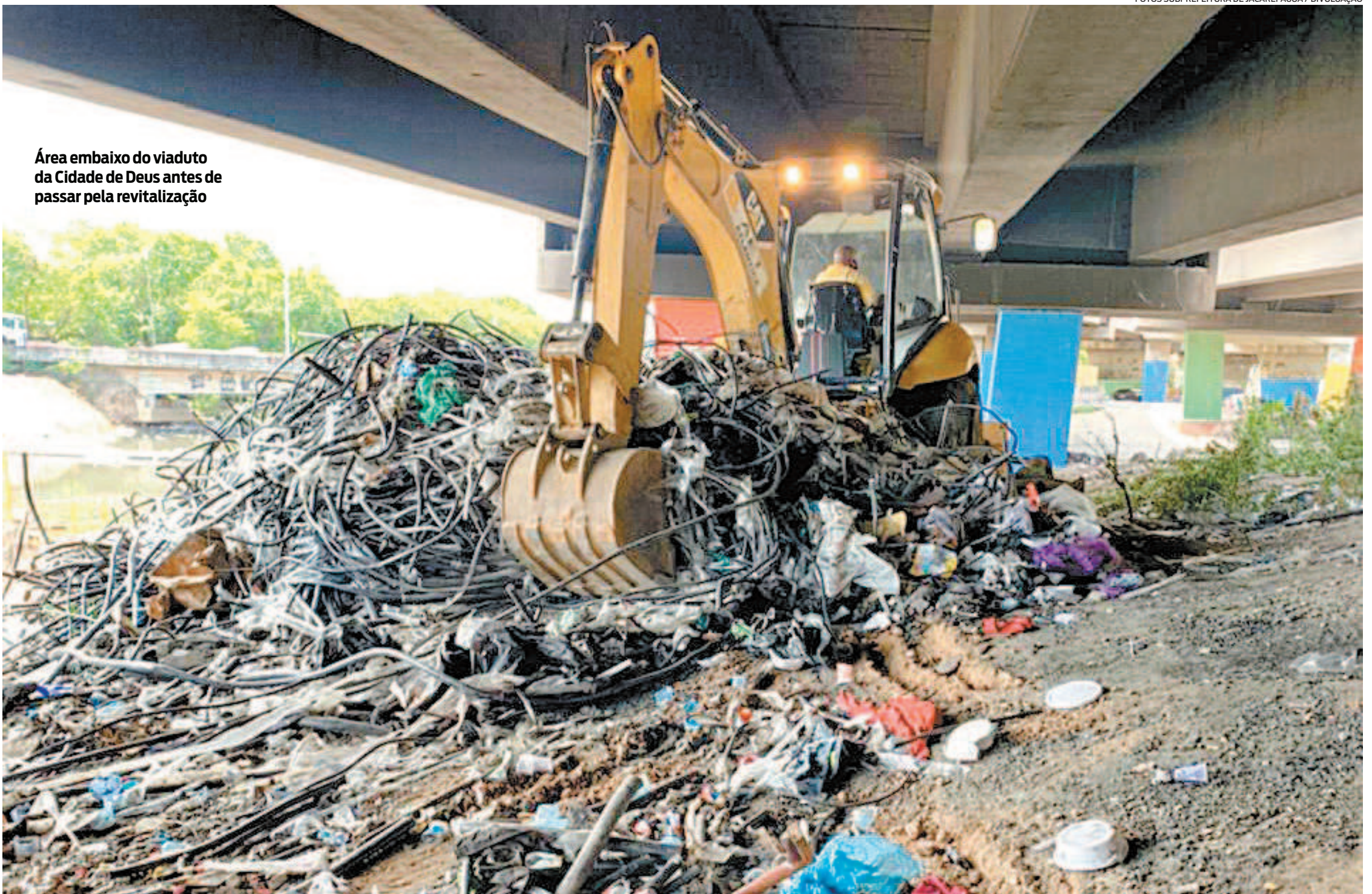


Área embaixo do viaduto da Cidade de Deus antes de passar pela revitalização



O TRABALHO NÃO PARA

Subprefeitura de Jacarepaguá comemora 100 dias de mudanças na região, com troca de lâmpadas, revitalização de pontos importantes, operação tapa-buraco, podas de árvores e outras ações. P.3



Espaço embaixo do viaduto da Cidade de Deus após passar por obras e limpeza

Zona Oeste

Escolas devem ter cartazes sobre pedofilia e Cyberpedofilia

Nova lei também serve para unidades de assistência social, transportes coletivos e escolares, etc.

Escolas da rede pública e privada, unidades de assistência social, transportes coletivos e escolares, motéis, hotéis, restaurantes, clubes sociais, associações recreativas ou desportivas e outros locais de uso coletivo serão obrigados a afixar cartazes ou letreiros digitais de combate à pedofilia e à Cyberpedofilia, com o objetivo de informar a população sobre os canais de denúncias e informações de utilidade pública.

A medida é uma determinação da lei 9.234/21, sancionada pelo governador em exercício, Cláudio Castro, e publicada no Diário Oficial do Executivo da última sexta-feira, dia 9. A nova regra é de autoria do deputado Coronel Salema (PSD).

O cartaz ou letreiro deverá trazer a seguinte expressão: “Abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes são crimes. Denuncie! Disque 100. Disque denúncia (região metropolitana): (21) 2253-1177. Disque denúncia

Cartazes devem ser colados em local visível nos estabelecimentos e ter os telefones para denúncias



REPRODUÇÃO

(demais regiões): 0300-253-1177. Ligue para o Conselho Tutelar de sua região”.

Segundo a medida, o estabelecimento deverá afixar o cartaz em local perfeitamente visível, contendo os números de telefones para

denúncia. Em caso de descumprimento, será aplicada multa ao infrator no valor de R\$ 3.705 (1 mil UFIR/RJ), com os valores destinados a ações de proteção aos direitos das crianças e adolescentes vítimas.

'ANJOS MAURA DE OLIVEIRA'

Além disso, o Poder Executivo poderá desenvolver ações educativas nas escolas públicas e criar o espaço 'Anjos Maura de Oliveira', com o intuito de identificar crianças e adolescentes vítimas

de pedofilia, além de formar profissionais de diferentes áreas para que possam operar na prevenção e combate dessas formas de violência.

O espaço contará com um grupo de apoio de psicólogos, psicanalistas, psiquiatras e

assistentes sociais, a fim de realizar o acolhimento, a identificação do abuso praticado contra a vítima e de seus familiares, bem como encaminhá-los aos órgãos de investigação e tratamento psíquico de forma contínua.

“Este projeto é apenas uma etapa de uma série de ações a serem fomentadas pela sociedade civil, cujo objetivo é incentivar as denúncias, já que os pedófilos estão geralmente muito próximos das vítimas”, justificou o autor do texto.

Gratuidade e prioridade para emissão de documentos

Projeto concede o benefício para mulheres em situação de risco e vítimas de violência. Texto, de autoria da deputada Martha Rocha, agora é lei

Todas as mulheres em situação de risco e de violência doméstica e familiar terão gratuidade e prioridade na emissão de documentos de identificação e de trabalho. É o que determina o a lei 9236/21, de autoria da deputada Martha Rocha (PDT), divulgada no Diário Oficial, na última sexta-feira, dia 9.

A medida garante o atendimento para emissão de carteira de identidade, carteira do trabalho, CPF, PIS ou Pasep, sejam os emissores entidades públicas ou privadas, independente de senhas ou de marcações prévias, garantindo à vítima o direito de ter seu atendimento de forma reservada, caso seja necessário.

A prioridade do atendimento será acolhida mediante a apresentação dos seguintes documentos: termo de encaminhamento de unidade da rede estadual de proteção e atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar; cópia do Boletim de Ocorrência emitido por órgão competente, preferencialmente, pela Delegacia Especializa-



AGÊNCIA BRASIL

Mulheres vítimas de violência terão prioridade e gratuidade para tirar documentos

da de Atendimento à Mulher da região onde a vítima vive, em que conste ter a perda se dado em razão da violência; e termo de Medida Protetiva expedida pelo Juiz da Comarca. A norma deverá ser regulamentada pelo Executivo.

“O objetivo do projeto é dar garantia de atendimento desburocratizado na emissão dos documentos porventura destruídos pelo

A gratuidade vale para a retirada de vários documentos, como RG, CPF, PIS ou Pasep

agressor, como ocorre nos casos de violência patrimonial. Além da violência física e moral, muitas vezes os parceiros das vítimas destroem os documentos da companhia, dificultando na hora de seu recomeço profissional ou como cidadã livre”, justificou a autora.

Zona Oeste

FOTOS SUBPREFEITURA DE JACAREPAGUÁ / DIVULGAÇÃO



Uma das ações da subprefeitura foi reabrir estações do BRT, com a presença de Talita

DEZ AÇÕES

■ Abertura e recuperação de seis estações do BRT que estavam fechadas há um tempo: Pinto Teles, Tanque (módulo expresso), André Rocha, Aracy Cabral, Praça dos Bandolins e Santa Efigênia. Monitoramento do sistema BRT e de ações integradas para melhoria do transporte e dos corredores.

■ Realização de reuniões para retomada das atividades para viabilizar a Via 8 e o Eixo Norte-Sul, fase final do Plano Urbanístico Lúcio Costa, ligando a Estrada dos Bandeirantes à Avenida Ayrton Senna, área conhecida como Comandante Guarany, entre as edificações do Sesc, Senac e o Centro de Treinamento do Vasco.

■ Recuperação do espaço sob o Viaduto da Linha Amarela, no final da Rua Edgar Werneck, na Cidade de Deus. O espaço estava degradado pela presença de moradores de rua e usuários de drogas. A Subprefeitura de Jacarepaguá realizou ação de acolhimento aos moradores e, junto com a Comlurb, foram retiradas mais de três toneladas de resíduos sólidos. Com isso, o espaço foi recuperado com grafite nos pilares, colocação de pneus e mudas.

■ Remoção de barracos de moradores em situação de rua e usuários de drogas no acesso da Avenida Ayrton Senna, altura da curva entre a Estação de Tratamento de Esgoto Arroio Pavuna. O local também passou por limpeza e colocação de mourões para evitar o descarte irregular de lixo. Várias ações de acolhimento a moradores em situação de rua foram realizadas na região.

■ Limpeza de um lixão e derrubada de barracos na Área de Proteção Ambiental (APA) dos Pretos Forros, na Rua Candido Benício, altura do Mato Alto. O local está sendo monitorado para evitar novamente descarte de lixo e entulhos e novas invasões.

■ Mutirão de serviços na Rua Namur, na Vila Valqueire, e na Estrada dos Teixeiras, na Taquara. Esses locais receberam serviços de roçada ao longo de todas as vias, poda, limpeza de praças e espaços públicos, bem como manutenção de iluminação e tapa-buracos.

■ Fiscalizações das regras de proteção à vida e contra aglomerações em bares e locais públicos. Ações de sanitizações nas comunidades, desde a fase mais rígida de restrições. Remoção de três lava-jatos irregulares, instalados nas calçadas públicas, em total desrespeito às normas da cidade.

■ Revitalização do Parque Pinto Teles, na Praça Seca, junto à Fundação Parques e Jardins, e visitas realizadas com a Secretaria de Meio Ambiente, a rios, hortas comunitárias da região e áreas ambientais.

■ Realização da Campanha Solidária, para arrecadação de mantimentos, para a população vulnerável.

■ Instalação de uma base, com atuação 24 horas, da Guarda Municipal na Praça Barão da Taquara, no bairro da Praça Seca.

100 DIAS DE MUITO TRABALHO

Subprefeitura de Jacarepaguá comemora as ações realizadas em toda a região atendida. Algumas aconteceram após reuniões com moradores e representantes

Resgatar a credibilidade nos serviços públicos e aproximar o cidadão da gestão municipal foram prioridades nos primeiros 100 dias de gestão de Talita Galhardo à frente da Subprefeitura de Jacarepaguá. Apresentada em dezembro, pelo próprio prefeito Eduardo Paes, como 'Dudu de saias' e escolhida para tomar conta do seu coração e berço político, ela tem executado a missão seguindo os passos do seu líder político: Talita acorda cedo e vai dormir muito tarde, quando dorme!



Sei da responsabilidade de cuidar de uma área de cidade tão sensível e querida, e que o prefeito conhece tão bem"

TALITA GALHARDO, Subprefeita de Jacarepaguá

"Sei da responsabilidade de cuidar de uma área de cidade tão sensível e querida, com uma arrecadação enorme de impostos, e que o prefeito conhece tão bem, e da cobrança que vem junto com a participação popular, mas podem contar com a nossa equipe para cuidar da cidade e de cada carioca", resume Talita, com energia de sobra para mais mil dias de gestão.

Conhecida como uma personagem popular da Barra da Tijuca, a subsecretária nasceu e foi criada na Praça Seca, e fez todos os seus estudos na Freguesia. Ela é uma mulher com os pés no chão e que gosta de estar na rua, acompanha operações, fiscalizações, faz visitas e quer ver as questões que preocupam os moradores de perto.

Realizar serviços básicos, mas que demonstravam o abandono da cidade, como a roçada e limpeza das ruas da cidade, foi uma das prioridades da Subprefeitura de Jacarepaguá. São tarefas simples, que não eram executadas a contento e que hoje são rotineiras e de-

monstram o olhar atento ao mais simples, mas que fazem diferença no dia a dia dos moradores.

Talita visitou praticamente todos os grandes condomínios e as principais lideranças comunitárias da região. Foi a escolas, hospitais e clínicas da saúde. Atendeu moradores e presidentes de associações na Subprefeitura. Reaproximou o cidadão dos representantes da prefeitura e atuou em conjunto com órgãos, secretarias e os Gestores Executivos Locais (GEL).

Sim, as duas Regiões Administrativas que existiam anteriormente foram substituídas por cinco GEL: Cidade de Deus, Curicica, Rio das Pedras, Jacarepaguá I e II. Essa interação com a sociedade e com os órgãos

públicos fica evidenciada nos mais de 10 mil seguidores conquistados na página do Instagram da Subprefeitura de Jacarepaguá, a qual



Foram realizados mais de 4.500 reparos em vias da região atendida, inclusive com operação tapa-buraco



Limpeza de bueiros e reposição de tampas foram algumas das ações



O Parque Pinto Teles passou por uma 'pente-fino' e foi revitalizado

teve mais de 4,4 milhões de visualizações de seus conteúdos, nos primeiros três meses de gestão.

Nos 100 primeiros dias, a subprefeitura recebeu diretamente do cidadão 762 pedidos, 515 dos quais foram solucionados e outros, mais complexos estão sendo avaliados e aguardando a possibilidade de investimento.

Também foram feitas 4,5 mil operações tapa-buraco, 10 mil caixas de ralos limpas, 6,5 mil lâmpadas apagadas trocadas e 8 mil luminárias substituídas pelo sistema LED na área de Jacarepaguá. Houve ainda a revitalização do Parque Pinto Teles, na Praça Seca, e de 18 praças, além da instalação de uma base 24 horas da Guarda Municipal na Praça Seca. Ações de ordenamento urbano e fiscalização das regras de preservação da vida também estão dentro das principais ações.